

1. (CGE 2014) “Maria sabia a lição **de cor**”. O termo em destaque exerce a função de
- predicativo do sujeito.
 - adjunto adverbial de modo.
 - objeto direto.
 - objeto direto preposicionado.
 - objeto indireto.

2. (CGE 2180) (...) Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. (...)

Fonte: PONTE PRETA, S. A velha contrabandista. In: Dois amigos e um chato. São Paulo: Moderna, 20. ed., 1986, p. 39.

A crase foi empregada adequadamente porque “velhinha” é

- sujeito da oração e não admite a preposição a.
- palavra feminina e não admite a preposição a.
- palavra feminina e objeto indireto de ordenar.
- palavra feminina e objeto direto de ordenar.
- palavra feminina e admite a preposição a.

3. (CGE 2180) Justifique o emprego da voz passiva na oração a seguir.

Foram descobertos novos tratamentos para muitas doenças pelos cientistas.

- O verbo descobrir é transitivo direto, por isso admite a mudança para a voz passiva.
- O verbo descobrir é transitivo indireto, por isso admite a mudança para a voz passiva.
- O verbo descobrir é transitivo direto e indireto, por isso admite a mudança para a voz passiva.
- O verbo descobrir é intransitivo, por isso admite a mudança para a voz passiva.
- O verbo ser é transitivo indireto, por isso admite a mudança para a voz passiva.

4. (CGE 2142) Considere estas sentenças.

- O homem **educado** estava atrasado.
- Aquele menino é **educado**.

Considere estas afirmações sobre as sentenças apresentadas.

I. Na sentença 1, o termo destacado apenas confere uma informação a mais acerca do sujeito. Assim, classifica-se como adjunto

adnominal, representando um termo acessório da oração.

II. Apesar de iguais na grafia, os termos destacados nas sentenças 1 e 2 assumem diferentes representações, conforme a função. Classificam-se, respectivamente, como núcleo do sujeito e predicativo do sujeito.

III. Na sentença 1, o termo destacado faz parte do sujeito composto da oração, já na sentença 2, a palavra em destaque representa o adjunto adnominal.

IV. Na sentença 2, a palavra destacada, além de conferir uma qualidade ao substantivo “menino”, apresenta-se como um termo essencial à oração, pois que, sem ele, não haveria sentido no discurso. Dessa forma, trata-se de um predicativo.

Estão corretas apenas as afirmativas

- II e III.
- I e IV.
- I e II.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

5. (CGE 2131) Considere as orações abaixo.

- O menino franzino tornou-se um belo rapaz.
- O belo da vida transcorre naturalmente.
- Jogavam futebol despreocupados os jogadores.

Assinale a alternativa que apresenta, sintaticamente, a correta classificação dos termos.

- “um belo rapaz” é sujeito na oração I.
- “O belo da vida” é predicativo do sujeito na oração II.
- “futebol” é sujeito na oração III.
- “O menino franzino” e “O belo da vida” são sujeitos das orações I e II, respectivamente.
- “os jogadores” é predicativo do sujeito na oração III.

6. (CGE 2131) Leia a frase abaixo.

André, Marta e Alex chegaram mais cedo à escola para discutirem sobre a prova.

Na frase, a vírgula foi utilizada para separar:

- os complementos de uma mesma oração.
- o sujeito simples do composto.
- os termos explicativos da oração.

- d. os termos do sujeito composto.
- e. os termos do sujeito oculto.

7. (CGE 2131) Leia o trecho abaixo.

(...) O alienista sorriu, mas o sorriso desse grande homem não era cousa visível aos olhos da multidão; era uma contração leve de dous ou três músculos, nada mais. Sorriu e respondeu: – Meus senhores, a ciência é cousa séria, e merece ser tratada com seriedade. (...)

Fonte: ASSIS, M. Contos. São Paulo: CERED, 7. ed., 2000, p. 60.

Vocabulário – alienista: médico especializado em “alienação mental” ou loucura; de forma mais geral, o equivalente do que hoje se chama de psiquiatria.

No segundo parágrafo desse trecho, considerando o contexto, “– Meus senhores” vem seguido de vírgula, porque a expressão é

- a. um vocativo.
- b. um aposto.
- c. um adjunto adnominal.
- d. um sujeito simples.
- e. um adjunto adverbial.

8. (CGE 2130) Em relação aos termos essenciais, integrantes e acessórios que compõem a oração, considere os seguintes períodos.

- I. Marcos deu o presente a sua mãe.
- II. Os filhos e os netos saíram rapidamente de casa.

Analisando sintaticamente os períodos, tem-se a mesma classificação dos termos em relação

- a. ao sujeito.
- b. ao verbo.
- c. ao objeto.
- d. ao adjunto adverbial.
- e. à predicação.

9. (TERMO 2017) Se a oração – Não teve o de ninguém. – for substituída por – Não o teve de ninguém. –, é correto afirmar que, nesta última,

- a. “ninguém” é o sujeito da oração.
- b. o pronome “o” é complemento verbal.
- c. o verbo “ter” está conjugado no presente.
- d. o predicado é nominal.

10. (TERMO 2019) Assinale a alternativa em que o sujeito da oração está corretamente destacado.

- a. Respirei fundo algumas vezes e retomei a leitura.
- b. ... existe uma quantidade infinita de números entre 0 e 1.

c. Queria **mais números** do que provavelmente vou ter...

d. Mas, **Gus**, meu amor, você não imagina o tamanho da minha gratidão...

11. (CGE 2190) Analise as seguintes orações.

- I. O **filho** deu lindos presentes para os pais.
- II. O pai explicou toda a matéria para o **filho**.
- III. Ela lhe deu um lindo **filho**.

A função sintática de “filho” em cada uma das orações acima, respectivamente, está explicitada corretamente em:

- a. núcleo do sujeito; adjunto adverbial de finalidade; núcleo do objeto direto.
- b. núcleo do sujeito; núcleo do objeto indireto; núcleo do objeto direto.
- c. núcleo do objeto direto; núcleo do sujeito; predicativo do sujeito.
- d. sujeito; objeto direto; objeto indireto.
- e. adjunto adnominal; objeto indireto; objeto direto.

12. (CGE 2188) Considere estes períodos.

- I. Cantaram lindamente.
- II. Ele saiu correndo.
- III. Fazia um calor tremendo.

Os tipos de sujeitos apresentados nos períodos acima são, respectivamente:

- a. indeterminado; simples; oração sem sujeito.
- b. oração sem sujeito; indeterminado; indeterminado.
- c. simples; oração sem sujeito; indeterminado.
- d. composto; simples; oração sem sujeito.
- e. indeterminado; oração sem sujeito; oculto.

O texto abaixo se refere à questão **13**.

Termos acessórios

(...) Aposto é o termo que se refere a um substantivo ou a um pronome, com a função de esclarecê-lo, explicá-lo ou identificá-lo melhor.

Fonte: D'ÁVILA, S. Gramática: uso & abuso da língua portuguesa. São Paulo: Editora do Brasil, 1997, p. 190.

13. (CGE 2182) De acordo com essa acepção, em qual frase há o aposto?

- a. Ah, que vida complicada eu tinha antes de você chegar...
- b. Senhores passageiros, coloquem seus cintos de segurança.
- c. Aleluia, finalmente as férias chegaram!

d. Meus filhos, não cheguem muito tarde da festa. e. Dona Rosemeire, diretora da escola, proibiu as manifestações dos alunos.

Gab.: 1-b; 2-c; 3-a; 4-b; 5-d; 6-d; 7-a; 8-e; 9-b; 10-b; 11-b; 12-a; 13-e.